

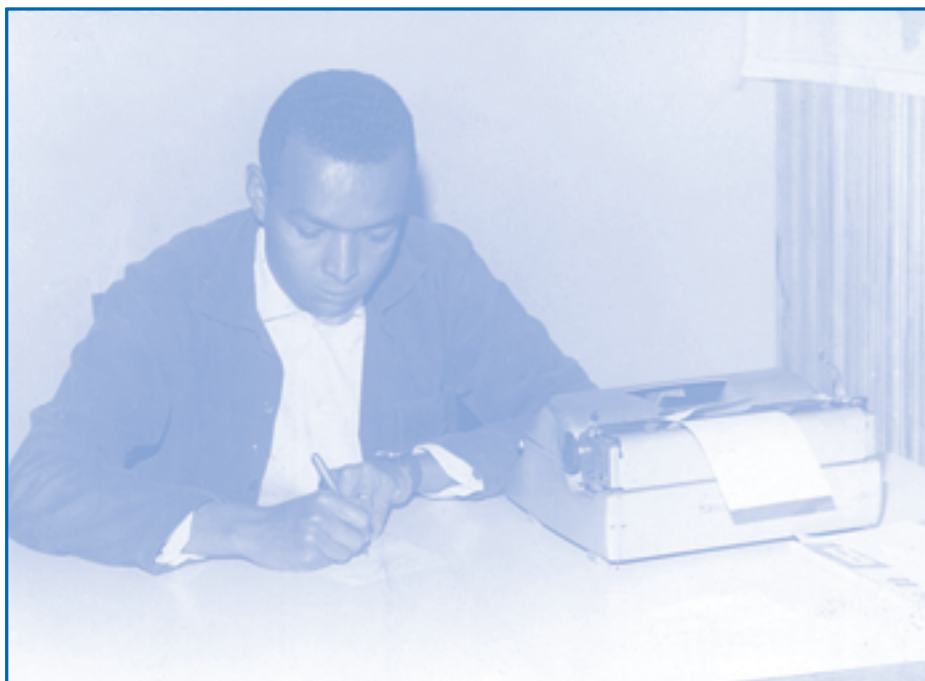
palanque, disse que estava ali em nome da FITIM e que estava encarregado de dar não sei quantos mil dólares para o sindicato porque sabia que as famílias dos trabalhadores estavam passando dificuldades. E não tinha guarda-costas, não. Hoje tem 20, 30 guarda-costas para tomar conta de um cara. Ele chegou sozinho, levando a maleta com os dólares e, no palanque, entregou para o Lula”.

ESTADO DE SÍTIO

Outro episódio importante que Ascy destaca na história do Sindicato dos Metalúrgicos de Ipatinga é a entrega da Carta Sindical em 1º de Maio de 1965, pelo presidente Castello Branco, quando a cidade, por razões de segurança, ficou praticamente sob estado sítio (ver “A Cidade Sitiada”). “Na hora em que o locutor oficial, que eles trouxeram, anunciou a entrega, só se ouvia o barulho dos soldados armando as metralhadoras voltadas para a cabeça dos dirigentes. Assim foi fundado o Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Ipatinga”, arremata.

MÃOS DE FERRO

Estrategista de primeira hora, Ascy Castello sempre se destacou pelas articulações que promoveu, mantendo a direção do Sindicato nas mãos do mesmo grupo político. Numa época em que não era possível fazer grandes reivindicações ou manifestações de massa, o Sindipa voltou-se para o assistencialismo e criou uma estratégia marketing sindical para torná-lo uma instituição conhecida e respeitada no País. Com uma influência cada vez maior, seus dirigentes acabaram ocupando cargos importantes em organizações de trabalhadores de nível estadual, nacional e internacional, em função das estratégias de marketing concebidas pela mente habilidosa de Ascy



Ascy, compenetrado em seus afazeres: um articulador disciplinado

Castello. “Onde chegávamos todo mundo já conhecia o Sindicato, tanto as autoridades quanto os dirigentes sindicais do Brasil todo e o Jorge Noman também tornou-se muito conhecido”.

A visibilidade de Jorge Noman, segundo Ascy pode ser atribuída a três fatores: ao marketing sindical, à capa-

que ele foi logo parar na Federação dos Metalúrgicos de Minas Gerais, no lugar do Canhone, que foi um grande presidente da Federação. O Jorge trabalhou o tempo todo para substituir o Canhone... Trabalhou com classe”.

ZEQUITA, O PRAGMÁTICO

Durante o período em que esteve no Sindicato, Ascy Castello, destaca algumas fases que considera as mais importantes da história do movimento sindical em Ipatinga. Uma delas é a que vai da fundação até à saída de Jorge Noman, resumindo a gênese e a consolidação do Sindipa enquanto uma instituição de grande credibilidade em todo o Estado e no País.

Outra etapa importante, foi aquela representada pelos mandatos de José Onofre Ribeiro, o Zequita, ainda que seu perfil pragmático, seja o oposto de seu antecessor, Jorge Noman, considerado um sindicalista teórico. “Ele acordava 5

“Na hora que o locutor oficial anunciou a entrega da Carta Sindical, só se ouvia o barulho das metralhadoras engatilhando.

Assim foi fundado o Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Ipatinga”

cidade de orador do então presidente do Sindicato e à sua disposição para viajar. “Ele andava! O Jorge, a partir de setembro fazia a programação de viagem. Ele tinha uma pasta modelo 007 só com passagens aéreas. Em setembro ele já tinha passagem para o ano seguinte. Tornou-se conhecido. Tanto é